

INFORMAÇÕES

Ordenações: Neste domingo, dia 2, às 15,30 h., na Sé Catedral, o Diácono José António da Cunha, de 24 anos, natural de Cunha - Paredes de Coura, será ordenado Presbítero (Padre). Na mesma Celebração, serão também ordenados Diáconos os jovens: José Domingos Leal Meira da Rocha, natural de Deocriste - Viana do Castelo; e Vitor Casanova da Lage Amaro Rodrigues, natural de Serrelcis - Viana do Castelo. Participe!

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio.

Aniversário do Agrupamento nº 343 do CNE: Celebra-se na próxima 6ª feira, dia 7. Na Eucaristia desse dia será lembrada esta efeméride.

Também no próximo sábado haverá Vigília de Oração e Fogo do Conselho, e no domingo alguns Escuteiros farão a sua Promessa na Eucaristia Dominical.

Fazemos votos que o nosso Agrupamento de Escuteiros continue a ser um ótimo meio de formação humana e cristã da Juventude da nossa paróquia.

4ª feira de Cinzas: É a próxima 4ª feira, dia 5. Nesse dia, a Missa é mais tarde (19,15 h.), para dar oportunidade a uma maior participação no *Rito da Imposição das Cinzas*, com o qual se dá início à Quaresma.

Lembrem-se todos que, tal como a "6ª feira Santa", também a "4ª feira de Cinzas" é dia de *Jejum e Abstinência*. O Jejum (que entre nós consiste em comer só uma refeição principal e outras 2 reduzidas ao longo de todo o dia) deve ser cumprido por todos os católicos maiores de 18 anos que não tenham problemas de saúde que contraindiquem o Jejum. A Abstinência (não comer pratos requintados ou caros) deve ser cumprida por todos os católicos maiores de 14 anos. Tanto o Jejum como a Abstinência não estão prescritos para quem já fez os 59 anos.

Esta é uma forma de penitência quaresmal proposta aos seus fiéis pela hierarquia da Igreja, mas cada um pode escolher outras formas de penitência.

PARÓQUIA VIVA

Nº 74 - 02/03/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



8º Domingo do Tempo Comum - Ano B



podem jejuar (Evangelho)

«Farei de ti minha esposa para sempre ... Desposar-te-ei com fidelidade e tu conhecerás o Senhor» (1ª leitura).
«Respondeu-lhes Jesus: "Podem os companheiros do noivo jejuar, enquanto o noivo está com eles? Enquanto têm o noivo consigo, não

A base de todo o Movimento, ainda hoje, são as comunidades com uma dimensão média de 30 pessoas, constituídas por pessoas com deficiência mental, seus pais, irmãos e amigos, especialmente jovens, que realizam um encontro mensal. Actualmente, o Movimento Fé e Luz está implantado nos 5 continentes, onde existem cerca de 1400 comunidades em 75 países.

IGREJA CATÓLICA NO IRAQUE

No mesmo local onde nasceu Abraão há uma Igreja autónoma, em comunhão com Roma, possuidora de ritos litúrgicos próprios: a Igreja Patriarcal Católica Caldeia, com cerca de um milhão de fiéis em todo o mundo e perto de metade desses fiéis no Iraque, onde está a sede do Patriarcado dos Caldeus. Sendo uma minoria neste país (3%), a importância histórica e sentimental destas comunidades que ainda hoje celebram em aramaico, a língua de Jesus, nunca foi menosprezada.

Sublinha-se a liberdade de movimento de que gozam os cristãos no Iraque, sobretudo comparando-se com a repressão que enfrentam, por exemplo, os poucos cristãos que vivem na Arábia Saudita.

(cont. na pág. 3)

MOVIMENTO FÉ E LUZ

O Movimento Fé e Luz é um movimento de leigos, fundado por Jean Vanier (fundador da "Arche") e Marie Hélène Mathieu (Educatora especializada em trabalho com pessoas com deficiência) nas últimas décadas do séc. XX. O Fé e Luz constituiu-se em torno da constatação do isolamento social e eclesial das famílias com filhos com deficiência mental. A sua acção aborda a pessoa fraca, com deficiência, doente, moribunda, sem abrigo, enquanto possibilidade de transformação da vida de quem se aproxima deles.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
3 Seg	18,30	Manuel da Cunha Moledo
4 Ter	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; António Fernandes da Costa (30º dia)
5 Qua	19,15	Maria Ribeiro Gonçalves Lima, filha e genro
6 Qui	18,30	João Luís Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7 Sex	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa
8 Sáb	18,30	João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
9 Dom	9,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Rosa Vaz; Aurora Cerqueira

8º Domingo do Tempo Comum - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

O NOIVO QUE TRAZ A ALEGRIA – Deus atribuiu a Si mesmo, muitas vezes, o nome de Noivo ou Esposo, para exprimir o Seu grande amor pelo homem. Oseias, particularmente (*I Leitura*), na sua experiência conjugal, descobre o mistério da aliança ente Deus e o Seu povo. Com a vinda de Jesus, o Noivo está presente (*Evangelho*). Celebra as Suas núpcias com o povo presente no banquete. São Paulo, defendendo-se da acusação de arrogância ao proclamar o Evangelho, reconhece que tudo o que fez é fruto da capacidade que provém de Deus, que o fez ministro de uma aliança fundada no Espírito que dá a vida (*II Leitura*).

1ª leitura: Os. 2, 16b.17b. 21-

22

«Desposar-te-ei para sempre» – As relações de amor, que Deus, nos Seus desígnios, deseja estabelecer com o homem, são descritas na Bíblia através da imagem da aliança matrimonial. Muitas vezes, a fidelidade a esta aliança foi quebrada pelo homem, ao deixar-se arrastar para a idolatria. Apesar de tudo, Deus estava sempre pronto a oferecer-lhe a ternura do Seu amor e a renovar a Sua aliança, ao mesmo tempo que ia preparando o Seu Povo para a Aliança nova e definitiva, que Jesus Cristo estabeleceria, ao vir buscar e salvar o que estava perdido.

2ª leitura: 2 Cor. 3, 1b-6

«Sois uma carta de Cristo, redigida por nós» – Aqueles que se opunham ao apostolado de S. Paulo em Corinto, querem que lhes apresente cartas de recomendação de outras Igrejas, que mostrem a legitimidade do seu ministério. A obra de transformação realizada pelo Espírito Santo na alma dos Coríntios, graças ao seu trabalho, é para S. Paulo a melhor credencial. Os Coríntios, com o testemunho da sua vida, são uma carta viva, são uma mensagem de Deus ao mundo.

Evangelho: Mc. 2, 18-22

«O Noivo está com eles» – Com a vinda de Jesus, Deus realiza o Seu designio de amor: todos os homens são chamados a penetrar na intimidade de Deus, compartilhando a Sua



mesma vida. É o tempo das núpcias de Deus com o Seu Povo, tempo de esperança e alegria, início dum mundo renovado, no qual a perfeição consistirá não em práticas exteriores, mas em viver, com fidelidade, a vida nova que nos foi dada.

ESCUTISMO

Simbologia no escutismo - porquê?

Uma das características do Escutismo é a abundância de símbolos com as mais diversas expressões que vão desde o canto às músicas, aos objectos, insígnias e distintivos, às cores e gritos, aos gestos e movimentos. Estes têm sido transmitidos de geração em geração e funcionam como meio motivador para o desafio de ser Escuteiro.

Mas para que esta simbologia seja eficaz e não se reduza a um mero "coleccionismo" urge que os Dirigentes do CNE saibam fazer a leitura do significado pedagógico desses símbolos e eventualmente os usem como sinal condutor da sua própria missão.

Vejamos, por exemplo, a Vara do Escuta.

Baden Powell, nos seus escritos, deixou-nos o seguinte sobre a Vara do Escuta:

"A Vara do Escuteiro é um acessório útil ao seu equipamento. Pessoalmente achei-a de um valor incalculável para atravessar montanhas ou terrenos pedregosos. Além disso, gravados nela vários sinais a representar o progresso conseguido, ela transforma-se num artefacto apreciado pelo Escuteiro, num verdadeiro companheiro".

A Vara simboliza a verticalidade exigida a um Dirigente do CNE.

Será essa verticalidade, traduzida numa efectiva coerência de vida, que nos ajudará a ultrapassar "as montanhas e terrenos pedregosos" que surgem nos caminhos da educação.

(continua)

Alexandre Leite

IGREJA CATÓLICA NO IRAQUE (cont.)

É esta liberdade que lhes permite a celebração do culto, organizar-se como cristãos e, sobretudo, sustentar obras de solidariedade. A Igreja católica tem inclusive uma universidade teológica em Bagdad, filiada já há alguns anos com a Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma.

Deus não te dispensa

Só Deus pode criar.
Mas tu podes valorizar o que Ele criou.
Só Deus pode dar vida.
Mas tu podes transmiti-la e respeita-la.
Só Deus pode dar saúde.
Mas tu podes acautelá-la e tratá-la.
Só Deus pode dar fé.
Mas tu podes dar o teu testemunho e fazê-la crescer.
Só Deus pode infundir a esperança.
Mas tu podes dar confiança ao teu irmão.
Só Deus pode dar o amor.
Mas tu podes semear a união.
Só Deus pode dar a coragem.
Mas tu podes ajudar o desanimado.
Só Deus pode dar a alegria.
Mas tu podes sorrir para todos.
Só Deus pode dar o perdão.
Mas tu podes oferecê-lo aos que te ofendem.
Só Deus pode fazer milagres.
Mas tu podes ser aquele que traz os cinco pães e os dois peixes.
Só Deus é o caminho.
Mas tu podes indicá-lo aos outros.
Só Deus é a luz.
Mas tu podes fazê-la brilhar nos olhos dos outros.

(Publicado no n.º 646 do «Rotário e Vida Cristã»)